

Medicina Veterinária

Influência do tipo de corte comercial de frangos sobre parâmetros de rendimento ao consumidor

Érica Caroline Barbosa de Melo - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Arthur Ernandes Silva Pereira - 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Rafaella Davila Milioreli Araujo - 10º módulo de Medicina Veterinária, UNILAVRAS

Mariana Rocha de Moura - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marcela Flavia Rodrigues Souza - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Peter Bitencourt Faria - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A quantidade dos produtos de origem animal, bem como a conformidade com os padrões esperados pelo consumidor, pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo o tipo de corte. O teor de água, as aparas e o rendimento de corte verdadeiro são variáveis cruciais para identificar possíveis fraudes e garantir que o produto atenda às expectativas de quantidade e apresentação, evitando prejuízos ao consumidor e à cadeia produtiva. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do tipo de cortes comerciais de frangos (coxa+sobrecoxa e sobrecoxa) em relação a porcentagem de água no descongelamento, aparas e rendimento verdadeiro. Para o estudo foram adquiridos cortes de frango embalados (coxa+sobrecoxa e sobrecoxa) de oito marcas diferentes com selo de inspeção federal, entre os meses de maio a julho de 2024. Após o descongelamento em refrigerador, os cortes foram pesados em uma balança de precisão e analisadas a diferença entre o peso total indicado na embalagem e o peso descongelado, além da quantidade de tecidos indesejáveis (excesso de pele, gordura e ossos não pertencentes ao corte). A análise dos dados foi realizada utilizando ANOVA e teste de Tukey a 5% de significância, por meio do software estatístico SISVAR. Os resultados mostraram que o teor de água foi influenciado pelo tipo de corte ($p = 0,0045$), com maiores resultados para o corte coxa+sobrecoxa, que apresentou valor de 4,05% em relação a sobrecoxa (1,87%). Em relação à porcentagem de aparas e rendimento verdadeiro, não houve diferença entre os cortes, apresentando média geral de 7,49% e 89,37%, respectivamente. Dessa forma, independentemente do tipo de corte analisado, as perdas relacionadas ao excesso de água ou presença de tecidos inferiores nestes cortes ultrapassou 10%. A quantidade de água foi o principal parâmetro que influenciou nessa diferença em relação ao tipo de corte, com maiores perdas no corte da coxa+sobrecoxa.

Palavras-Chave: Avicultura, fraude, indústria de processamento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/9xVcNjK_1S0